



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TREZE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (13-03-2017)

No dia treze de março de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e dezoito minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores, os quais firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da **Ata da Quinta Reunião Ordinária**, realizada no dia seis de março do presente ano. A ata foi colocada em **discussão e votação**. Pela ordem, a vereadora Daniely pediu que constasse sua fala de que a secretaria de educação tem uma subsecretaria e uma equipe de tempo integral. Além disso quando o vereador Ronaldo afirmou que a secretaria estaria dando lisura ao processo, fazendo-o por processo seletivo a pedido da Casa, a vereadora disse ter afirmado que o planejamento deveria ter sido feito ano passado e que o pedido da Casa de processo seletivo tinha se dado quinze dias atrás. Após ressalva a ata foi **aprovada por unanimidade**. Leitura das **Correspondências**. O presidente convidou os ex-veredores José Antunes Vieira, Romeu Miranda e Sebastião André, e o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade, para comporem o plenário. Leitura do **Projeto de Lei nº17/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **Projeto de Lei nº13/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **Projeto de Lei nº18/2017** (autoria do Prefeito Municipal); **Projeto de Lei nº19/2017** (autoria do Prefeito Municipal). Leitura das **Resoluções: Projeto de Resolução Substitutivo nº01/2017** (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro); **Projeto de Resolução nº02/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº44/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº45/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº47/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **Requerimento nº48/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); **Requerimento nº49/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); **Requerimento nº50/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº51/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **Requerimento nº52/2017** (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves). Pela ordem, a vereadora Daniely disse que teve na quinta-feira, na Casa, uma reunião com representantes dos conselhos municipais. O que a motivou a elaborar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

requerimento é que muitos conselhos ligados a verbas federais e que por estarem inadimplentes está impedindo que o município receba algumas verbas. Na reunião, foi passado por uma participante do conselho de secretaria de educação que o conselho da merenda escolar não está funcionando, não tem reuniões e que a única reunião existente é a de quando se faz a prestação de conta. A vereadora disse que se fosse uma integrante do conselho nunca iria assinar uma prestação de conta, porque a pessoa que representa um conselho está sob pena jurídica, pois podem estar sendo passadas informações que não são verdadeiras. Se não está acompanhando e fiscalizando, não está sendo justo na aprovação de uma conta. Ainda, a vereadora disse que outra questão é o Programa Nacional de Apoio a Transporte Escolar, o município de Mariana não está recebendo essa verba por causa de pendência do conselho da educação. Então na situação difícil que Mariana se encontra, em que um real não pode estar sendo perdido, a Câmara tem que está atenta a tudo que é de interesse social e o dinheiro público gasto em função dos conselhos que apresentam fundos é preciso como está sendo gasto esses recursos. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que muitos conselhos funcionam bem, mas há outros que não funcionam como deveriam. Os conselhos presididos pela sociedade civil são os que mais funcionam. Há conselhos de extrema responsabilidade, mas que não estão funcionando. Leitura da **Menção Honrosa nº06/2017 (autoria do vereador Ronaldo Bento)**. Leitura das **Indicações: 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **30, 31, 32, 33, 34, 35, 36/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº440, 441, 442, 443, 444, 445, 446/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **nº537, 538, 539, 541, 543, 544, 546, 731/2017** (autoria da vereadora Daniely); **nº619, 620, 649, 650, 651, 652/2017** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); **nº148, 156, 493, 494, 495, 496, 470/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **nº743, 744/2017** (autoria do vereador Edson Agostinho); **nº734/2017** (autoria dos vereadores Antônio Marcos e Edson Agostinho); **nº273, 274, 275/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim); **nº108, 109, 110, 111, 112, 113, 114/2017** (autoria do vereador Fernando Sampaio); **nº704, 739/2017** (autoria do vereador Gerson Cunha); **nº669, 706, 707/2017** (autoria do vereador Adimar José Cota); **nº702, 705, 722, 728, 729, 730, 745/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). Leitura da **Moção de Pesar**: pelo passamento da Sra. Maria Aurea do Carmo Roberto (autoria do vereador José Jarbas); pelo passamento do Sr. José Antunes Moreira (autoria do vereador José Jarbas). **A reunião ocorreu sem intervalo. Votações: Menção Honrosa nº06/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento). O



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade. Requerimento nº44/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº45/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº47/2017** (autoria do vereador Juliano Gonçalves). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano disse que muitos moradores estão tendo dificuldade de encontrar um local apropriado para fazer o descarte de lixo eletrônico e material de construção. O vereador disse que não sabe se o município possui uma área, o problema ocorre em todas as gestões, assim desejou que o executivo providencie um local apropriado para o descarte desses materiais. E que aquelas pessoas que descartam em locais inapropriados sejam punidas. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que há municípios que fazem reaproveitamento de materiais, é importante trabalhar a reciclagem na cidade. Muitas pessoas têm feito o descarte em estradas vicinais possibilitando o surgimento de doenças. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº48/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano comentou a importância da realização do evento na cidade, que o município possa incluí-lo no calendário oficial. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos disse que é muito importante os jovens participarem e competirem. Nada mais justo que valorizar os atletas da cidade. Pela ordem, o vereador Bruno disse que Mariana é um celeiro de atletas, há mais de dez equipes de atletismo na cidade, é preciso identificá-los e apoiá-los. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº49/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Pela ordem, o vereador Geraldo disse que é preciso debater a arrecadação do município, sua receita e despesa. Pela ordem, o vereador José Jarbas afirmou que o executivo precisa reconhecer os erros e cortar os cargos de confiança, obter o controle das finanças. O vereador requereu oralmente a presença da equipe da prefeitura do planejamento e da finança municipal para explicar a real situação do município no plenário da Casa. O vereador José Jarbas disse que foi informado pelo secretário geral do sindicato que a prefeitura não está repassando o recurso para o FUNPREV, o que deve ser averiguado. O vereador pediu ao presidente que convoque toda a secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

administração e planejamento da fazenda, o gestor da FUNPREV, o presidente do sindicato que venham à Casa esclarecer toda a situação do caixa do município. O vereador Geraldo disse que a situação do município é gravíssima, corre-se o risco de ter que demitir funcionário efetivo devido ao limite ultrapassado da folha de pagamento. A busca do empréstimo seria uma forma de minimizar a situação da cidade. O vereador José Jarbas disse que não se pode falar em empréstimo diante da estrutura atual da administração. Pela ordem, o vereador Bruno disse que o gestor pode responder criminalmente caso não estiver fazendo o repasse ao FUNPREV, é preciso saber se a informação é verdadeira. O vereador disse que se pode pensar em empréstimo depois de esgotadas todas as medidas de contenção que se possa existir. O vereador Geraldo afirmou que o empréstimo seria para voltar a movimentar a economia da cidade. A prefeitura tem uma capacidade de endividamento muito grande. O vereador Marcelo requereu ao secretário de planejamento e ao de fazenda que envie à Casa mês a mês, a partir do mês de setembro até a presente data o impacto financeiro da folha. Após isso, o vereador disse que irá querer a auditoria jurídica da Casa para verificar se houve ultrapasse do limite. Em relação ao FUNPREV, o vereador Marcelo quis saber quanto foi arrecadado até hoje pelo fundo, o que foi aplicado, se está sendo aplicado e o que foi aplicado até hoje. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos sugeriu que o fundo próprio seja transformado em uma autarquia gerenciada por funcionários efetivos. Pela ordem, o vereador Bruno afirmou que ainda não viu nenhum fundo próprio bem-sucedido, que o fundo seja devolvido à União se o município não conseguir gerir. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos ressaltou a importância do fundo próprio municipal e acrescentou que as dificuldades do município vêm de um passado recente. O presidente informou que o secretário de fazenda afirmou que está rigorosamente em dia o pagamento com o FUNPREV e disse que será pedido um documento por escrito. Pela ordem, o vereador Ronaldo comentou a situação do município e o esforço do atual prefeito em continuar com as atividades essenciais do município. Mariana era para ter um caixa significativo se não tivesse tido uma farra com dinheiro público em gestões anteriores. O vereador desejou que o último caso seja feito a exoneração ou demissão de pais de família. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que poderia ter criado um fundo na época de arrecadações maiores para momentos críticos. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que infelizmente por incompetência de muitos que estão na equipe da prefeitura têm causado problemas no município. O vereador disse que de acordo com o portal de transparência municipal consta que faltam restos, no valor de um milhão cento e trinta e seis mil



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

reais, a pagar do ano de 2015 ao fundo. O vereador requereu ao executivo informações de quantas nomeações foram feitas pelo executivo no mês de janeiro, fevereiro e março. O vereador José Jarbas pediu uma posição oficial urgente do município sobre o FUNPREV e que venha explicar a situação do pagamento atual e dos futuros pagamentos numa reunião. A situação é muito séria. O presidente sugeriu que fosse marcado uma reunião na quinta-feira à tarde para tratar o assunto. A vereadora Daniely disse que desde a sua primeira reunião na Casa firmou sua independência sendo nem oposição e nem situação em relação ao governo. No momento, ela disse que o prefeito Duarte poderia contar com ela e que uma hora algumas medidas impopulares viriam à Casa. Em momento algum, deve-se fugir da sua responsabilidade, do compromisso para o qual os vereadores foram eleitos. A Casa nunca trabalhou como tem trabalho depois de alguns anos. As comissões estão atuantes no plenário, um ganho enorme que a cidade teve. A administração pública tem que entender a contribuição que está sendo dada ao governo. Todos sabem das falhas administrativas que estão tendo. No momento em que o prefeito compete a alguém determinada pasta, ele tem que ser responsabilizado por tudo o que está acontecendo. O prefeito não é obrigado a saber de tudo, mas ele tem responsabilidade sobre as pessoas que ele indicou para cada cargo. O tempo integral houve uma falha tardia da equipe de educação, principalmente a subsecretaria do tempo integral e uma equipe do tempo integral. Eles foram acordar agora que o contrato estava vencendo e que não poderia ser renovado. A falha é do prefeito se tomar uma atitude com a equipe do tempo integral hoje. Ele confiou a pasta talvez a pessoas erradas que não estavam tão engajados com o serviço que é pago para fazer. Se o prefeito não mudar a equipe, se não tomar atitudes, daí sim a culpa passar a ser dele, ele vai estar contribuindo para o caos da administração. A vereadora disse que teve na audiência pública um apelo de uma funcionária do programa Renda Mínima, que contratada como faxineira para zelar da escola e simplesmente recebeu uma ligação e foi colocada como monitora de aluno no ônibus para ser responsável pela integridade física dos alunos que voltam para a Casa. A vereadora disse que não acreditava que o prefeito havia sido consultado sobre o caso. Até porque o prefeito é advogado, conhecedor das leis. Então essa é mais uma atitude que o prefeito tem que olhar. A vereadora informou que a comissão de obras fará uma visita técnica aos prédios populares. Prédios que até então foram construídos na gestão do Celso Cota em que ela fazia parte da bancada. Mas não quer dizer que nessa visita se forem detectadas coisas erradas que ela vai compactuar com isso. A César o que é de César, que cada um arque com as suas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

consequências de seus atos. Não importa quem foi o prefeito na época, a questão é que é preciso trabalhar de forma diferente. Ato contínuo, foi colocada na reunião de comissão que as obras têm garantia, cabe aos vereadores cobrarem essa garantia. Antes, quando tinha muito dinheiro fazia reparos, aditivos; hoje cabe aos vereadores fiscalizarem, pois, o executivo não pode só medir e pagar, é preciso a garantia da obra. É possível que o prefeito não saiba que a educação está perdendo uma verba federal para o transporte escolar e quando a vereadora questionou a funcionária se o prefeito sabia disso, é porque o prefeito emite um decreto que nomeia os conselheiros. E no momento a funcionária disse que não, que não teve a oportunidade de falar sobre essa urgência. A vereadora comungou com as palavras do vereador Bruno, está na hora de o prefeito tomar uma atitude, porque senão de todas as coisas faladas o prefeito estará compactuando, porque uma cidade que a educação não é prioridade é sinal de que as coisas estão muito ruins e realmente precisa de mudança. O vereador Geraldo afirmou que não via nenhum vereador com espírito de oposição, o sentimento de todos é contribuir. O vereador Marcelo questionou o motivo de não iniciar o tempo integral, é preciso saber se o dinheiro do projeto foi gasto em outro local. As pessoas têm questionado sobre a situação. O presidente disse que pediu por escrito informações sobre o recurso do tempo integral. Ele foi informado pelo secretário Marlon que o dinheiro foi transferido para outra ficha que necessitava do dinheiro. **Requerimento nº50/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** **Requerimento nº51/2017 (autoria do vereador Marcelo Macedo).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** **Requerimento nº52/2017 (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves).** O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Bruno comentou a importância do conselho e que sejam compostos por membros da sociedade civil. O requerimento foi **aprovado por unanimidade.** Com a palavra, o vereador Marcelo informou que o distrito de Monsenhor Horta foi roubado em muitos locais. A escola Cônego Braga mais uma vez foi roubada. A escola não possui vigia. O vereador disse que o posto policial a meses não funciona na comunidade, não se sabe quando irá voltar. Ele foi informado que o posto será transferido para o casarão. O vereador requereu a presença do secretário Ênio, do Comandante da Polícia Militar para explicarem se o casarão é um local adequado e quando será o retorno do posto policial, porque paralisou a comunidade, ela está sofrendo com as ondas de roubo. Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

incluir no requerimento a vinda da Guarda Municipal. Pela ordem o vereador Antônio Marcos ressaltou a importância de se valorizar as instituições de segurança. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezenove horas e vinte e sete minutos, para constar lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.